



## Campanha reforça doação de sangue

Neste sábado (14), celebra-se o Dia Mundial do Doador de Sangue, com ações da campanha “Junho Vermelho” em Minas Gerais. No Norte do estado, o Hemocentro Regional é responsável por abastecer

mais de 80 municípios e enfrenta estoques críticos de alguns tipos sanguíneos, como O- e B-. A doação voluntária e regular é essencial para manter os níveis adequados. **PÁGINA 4**

MAX ALENCAR



Graciele Fonseca é doadora regular e reconhece a importância do ato

## Junho aquece comércio local

As festas juninas movimentam a economia de MOC, com aumento de cerca de 20% nas vendas de itens temáticos como bandeirolas, chapéus de palha e balões decorativos. A valorização da cultura regional intensifica a demanda por decorações autênticas. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Papelaria Xodó aposta nas vendas temáticas

## Leilões com foco em inovação

A 51ª Expomontes, em Montes Claros, contará com 13 leilões, dois a mais que no ano passado, reforçando seu papel como destaque no agronegócio mineiro. Entre os eventos, o Leilão ÔMJ se destaca pela seleção rigorosa de touros e fêmeas de alta genética. **PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Leilões movimentam a economia local

# Opinião

## O Brasil sob ataque: hora de agir

Paulo Amorim\*

Em um cenário cada vez mais digitalizado, a segurança cibernética deixou de ser uma preocupação restrita às áreas técnicas das empresas para se tornar uma questão estratégica de sobrevivência e competitividade. O Brasil, em particular, tem enfrentado uma escalada alarmante de ataques cibernéticos, evidenciando a necessidade urgente de repensar investimentos e políticas de proteção digital.

Segundo dados do FortiGuard Labs, o país foi alvo de impressionantes 356 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos em 2024. Esse número coloca o Brasil entre os países mais visados por cibercriminosos, com uma média de 1.379 ataques por minuto. Além disso, o impacto econômico desses ataques é devastador: estima-se que tenham causado prejuízos de até R\$ 2,3 trilhões à economia brasileira no mesmo ano.

Casos emblemáticos reforçam a gravidade da situação. O ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) resultou no desvio de milhões de reais do governo federal, comprometendo a integridade de dados sensíveis. Empresas privadas também não estão imunes: a Netshoes sofreu um vazamento de dados que expôs informações de milhares de clientes, enquanto a Braspress enfrentou um ataque de ransomware que paralisou suas operações logísticas.

Diante desse panorama, é evidente que investir em segurança digital transcende a esfera técnica. Trata-se de uma decisão estratégica que envolve a proteção de ativos, a confiança dos clientes e a continuidade dos negócios. Instituições financeiras brasileiras já reconhecem essa realidade, e destinaram mais de R\$ 47 bilhões em segurança cibernética até o final de 2024, segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) - o que represen-

**Casos emblemáticos reforçam a gravidade da situação. O ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) resultou no desvio de milhões de reais do governo federal, comprometendo a integridade de dados sensíveis.**

ta aproximadamente 10% de seus orçamentos em tecnologia.

Portanto, é imperativo que empresas de todos os setores e tamanhos adotem uma postura proativa em relação à segurança digital. Isso inclui não apenas investimentos em tecnologia, mas também em treinamento de pessoal, desenvolvimento de políticas de segurança e integração da cibersegurança à estratégia corporativa. Mais do que nunca é preciso entender o investimento em governança e segurança de tecnologia como um investimento estratégico que fará diferença no presente e futuro.

\*Engenheiro Mecânica Nuclear pela Universidade de Utah (EUA), MBA pela BYU Marriott Business School of Business, CEO e fundador da K2A Technology Solutions

## O poder da colaboração assíncrona no trabalho remoto

Rodrigo Stoqui\*

A comunicação assíncrona é aquela que não exige respostas em tempo real. No contexto corporativo, isso significa interações que ocorrem em momentos distintos — como quando um cliente envia um e-mail de madrugada, e você responde apenas no dia seguinte. Esse é um exemplo clássico de colaboração assíncrona, cada vez mais presente no ambiente de trabalho moderno, assim como o WhatsApp.

Com a ascensão do trabalho remoto, entender e aplicar esse modelo tornou-se essencial para manter a produtividade. Segundo a pesquisa Anywhere Office: novos modelos de trabalho no mundo pós-pandemia, da KPMG, 61,82% das empresas brasileiras adotaram permanentemente o modelo híbrido ou flexível. Ao contrário do ambiente presencial, onde a comunicação é imediata, o trabalho remoto exige o uso de tecnologias e métodos que se adaptem às diferentes rotinas e picos de produtividade de cada profissional. Além disso, a flexibilidade do modelo permite a colaboração entre equipes distribuídas globalmente, mesmo em fusos horários distintos.

Já de acordo com dados da Universidade da Carolina do Norte os gestores passam, em média, 22,2 horas semanais em reuniões remotas, enquanto os demais colaboradores somam cerca de 13,7 horas. O estudo revela ainda que 14% dos convites para reuniões são recusados e que 31% destes encontros são considerados desnecessários pelos próprios participantes que, mesmo assim, comparecem por receio de ficarem desatualizados. Nesse cenário, a comunicação assíncrona surge como alternativa eficaz, promovendo o registro natural de informações por meio de e-mails, documentos com-

partilhados e relatórios de atualização, reduzindo a necessidade de reuniões excessivas.

Um desafio comum nas reuniões é o volume de informações que, muitas vezes, se perde. Para evitar que ideias importantes sejam esquecidas, muitas empresas têm adotado assistentes de reunião que gravam, transcrevem e organizam os tópicos discutidos. Esses registros podem ser acessados a qualquer momento, de qualquer lugar, garantindo mais clareza e continuidade no trabalho.

Portanto é fundamental que as empresas unifiquem a comunicação entre todas as áreas com todo o time, pois é totalmente improdutivo que cada membro escolha a sua forma de se organizar ou comunicar, pois isso envolve gostos pessoais que nem sempre é estratégico e eficaz para os negócios. Nesse caso, os líderes precisam deixar claro as regras e as ferramentas que devem ser usadas por todos, pois só assim eles terão uma comunicação mais organizada, mesmo que assíncrona, o que trará benefícios para todos e a companhia consegue ter um banco de dados centralizado e organizado.

Mas, mesmo diante de tantas vantagens, é importante reforçar que adotar a colaboração assíncrona não significa abrir mão dos momentos síncronos, trata-se de encontrar um equilíbrio inteligente. Do lado dos colaboradores, esse modelo reduz a pressão por respostas imediatas, minimiza problemas de conexão e evita sobrecarga, contribuindo diretamente para a redução de ansiedade, burnout e horas extras desnecessárias. Se a regra do jogo está combinada, ninguém passa nervoso e quem ganha é a empresa.

\*Country Manager da t|dv, plataforma de inteligência para reuniões impulsionada por IA

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Economia

# Período junino impulsiona comércio em Montes Claros

► Organizadores valorizam cultura regional, resgatando tradições em eventos

LEONARDO QUEIROZ



Papelaria Xodó de Montes Claros aumenta seu faturamento em 20% em junho, vendendo itens juninos como bandeirolas e chapéus

### Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

As festas juninas, que chegam com o mês de junho, são um impulso significativo para a economia local de Montes Claros, aumentando a demanda por produtos temáticos em diversos setores do comércio, desde papelerias até lojas de roupas e alimentos. Itens como bandeirolas, balões decorativos, chapéus de palha e trajés típicos são os mais procurados.

Segundo Reinilde Souza, colaboradora da Papelaria Xodó, situada no centro comercial de Montes Claros, o movimento aumenta cerca de 20% no mês de junho. “As pessoas vêm em busca das decorações típicas, e os itens mais vendidos

são as bandeirolas, chapéus, balões e outros artigos juninos. É um período em que a gente se prepara com antecedência para atender à demanda, porque sabemos que o São João movimenta bastante o comércio”, afirma.

Com a valorização da cultura regional, muitos organizadores de eventos têm buscado resgatar tradições populares, o que fortalece ainda mais a demanda por elementos decorativos autênticos e personalizados. “Tem gente que quer tudo bem característico: bandeirolas artesanais, painéis com frases juninas, decoração com balaies e até fogueiras cenográficas. Isso mostra que as festas não são apenas um momento de lazer, mas também uma expressão da nossa identidade cultural”, comenta Reinilde.

Além do crescimento nas vendas de itens direta-

mente ligados ao São João, os lojistas também percebem um reflexo positivo para outras datas. A movimentação nas lojas durante o mês de junho, por exemplo, faz com que muitos consumidores já antecipem compras para o Dia dos Pais, comemorado em agosto. “Aproveitam que estão na loja para resolver mais de uma coisa. Muita gente já leva lembrancinhas e outros presentes, ajudando a manter o movimento aquecido por mais tempo”, observa a colaboradora da Papelaria Xodó.

Outro ponto alto do período é o Dia de São Pedro, celebrado em 29 de junho. Em muitas comunidades do Norte de Minas, essa data é considerada tão importante quanto o São João. Por isso, a expectativa dos comerciantes é de que a procura por artigos juninos conti-

nue forte até o fim do mês. Eventos públicos e festas comunitárias ajudam a manter viva a tradição e prolongam o impacto positivo no comércio.

De acordo com Ernandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Montes Claros (CDL), esse período de junho a julho é estratégico para o comércio, movimentando a economia local e gerando renda para diversos segmentos.

“Temos a tradição das festas juninas, importantes para o comércio local. Há muitas festas em clubes, barraquinhas de igreja, festas juninas na zona rural, na cidade, nas escolas e empresas, movimentando os setores de eventos, supermercados, confecções, vestuário e calçados, impulsionando toda a cadeia do comércio local. Isso movimenta muito a nossa economia”, diz Ernandes.



## Destino do Fórum

Não é nenhum segredo afirmar que a Polícia Civil em Montes Claros sonha em conseguir que o Governo do Estado transfira para a instituição o prédio do Fórum Gonçalves Chaves, situado a rua Raimundo Penalva, atrás do prédio da Prefeitura e que será desocupado no próximo mês. A péssima notícia é que circula dentro da entidade que a pretensão do governador Zema (Novo) é colocar o referido prédio na relação de imóveis a serem colocados à disposição do Governo Federal na negociação da dívida do Estado com a União (Propag).

### Duplicação da BR-251

É louvável as ações das entidades de classe do Norte de Minas, em especial a Amams e o Cimams, em favor do aumento das áreas de duplicação da Br-251 que resultou na reformulação do projeto que passa de 24 para 42 quilômetros, sendo um acréscimo de 18 quilômetros. O fato de ter priorizado a duplicação da serra de Francisco Sá, considerada o trecho com maior registro de morte, foi importante mais no geral ainda é pouco considerando o fato que serão nove praças de pedágio na BR-251 e o fato da maior trecho duplicado ficar na BR-116, onde o número de acidentes é infinitamente menor que da Br- 251.

### Cadáver de animais

A vereadora por Montes Claros, Ceci Protetora (PRD) apresentou durante reunião da Câmara requerimento onde solicita do prefeito Guilherme Guimarães que o município ofereça o serviço de disposição final de cadáveres de animais domésticos para destinação correta dos corpos. Vale salientar que o descarte realizado por empresas privadas não é disponibilizado a parte da população. É comum encontrar principalmente na periferia da cidade animais mortos jogados em lotes vagos e que poderiam ser incinerados, a exemplo do que acontece com o chamado lixo hospitalar.

### Fundação Dilson Godinho

Nesta semana o Conselho Curador da Fundação Dilson de Quadros Godinho reconduziu os atuais diretores Helder Leone (diretor-presidente) e Éder Tadeu Pinheiro (diretor-administrativo) para mais um mandato à frente do Conselho diretor da instituição. O mandato é de cinco anos e a posse está marcada para o dia 21 de julho. Já comentei anteriormente que do Hospital São Lucas até chegar a Fundação Dilson Godinho foram dois momentos distintos. Entretanto, sob a batuta destes dois diretores a entidade transformou por completo, sendo um dos hospitais mais bem montados e humanizados do Estado.

### Ciclomotores

É preciso que a Polícia Militar e a Mctrans passem a agir com rigor em relação às centenas de motocicletas motorizadas, construídas artesanalmente e que estão circulando na cidade. Chama a atenção que além das imprudência estes veículos, em quase sua totalidade, são conduzidos por adolescentes que sequer conhecem as regras de trânsito.

## Saúde

# Junho Vermelho

► Hemocentro de Montes Claros busca aumentar número de doadores regulares

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Neste sábado (14), é celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue, data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para reforçar a importância da doação regular e voluntária. Em Minas Gerais, a campanha “Junho Vermelho” mobiliza a população em torno da causa, com ações nas 22 unidades da Hemominas e nos 18 Postos Avançados de Coleta Externa (Paces) espalhados pelo estado. No Norte de Minas, o Hemocentro Regional de Montes Claros é responsável por abastecer mais de 80 municípios da região e parte do Vale do Jequitinhonha, garantindo sangue para hospitais, UPAs e clínicas.

Graciele Fonseca Gonçalves, de 24 anos, moradora do Alterosa, trabalha na área de saúde e como tal, reconhece a importância de ser doadora. Ela tem conhecimento de que o seu sangue pode salvar até quatro vidas. “Sou O+, vi algo sobre isso e me interessei. A primeira vez vim por conta própria doar. Depois disso, nunca mais parei. Eles nos ligam, convocam e eu venho sempre. Três a quatro vezes ao ano. Sou doadora fiel”, declarou.

Ela faz parte dos cerca de 30% de doadores regulares do Hemominas. A contribuição de Graciele é importante, mas o número de regulares está aquém do espera-

FREEPIK



Em Montes Claros, o Hemocentro Regional enfrenta desafios para aumentar o número de doadores regulares,

do. “São pessoas que realizam pelo menos três doações ao longo do ano. Esse grupo é extremamente importante para manter o abastecimento contínuo dos hospitais da região, mas nosso desafio é ampliar ainda mais esse número”, destaca Max Alencar, Biomédico e Analista de Hematologia e Hemoterapia da Fundação Hemominas.

Um recorte dessa situação é mostrado nas redes sociais, onde quase que diariamente são feitos pedidos de doações de sangue. Conforme Max, a doação é, por princípio, voluntária,

altruísta e destinada ao abastecimento geral do sistema de saúde. Nos casos em que as doações são solicitadas para pacientes específicos, existe a possibilidade de o doador indicar um paciente, na chamada “doação de reposição”, mas isso não significa que o sangue coletado será necessariamente transfundido diretamente para aquela pessoa. “Todo o sangue doado passa por rigorosos testes e é processado conforme as necessidades clínicas e a compatibilidade sanguínea de cada paciente. O mais importante é manter o esto-

que disponível para todos que precisam”, explica.

Como quase em todo o Estado, o momento é de alerta na unidade local. “Os tipos sanguíneos mais difíceis são os negativos, principalmente o ‘O negativo’, sendo considerado um doador universal para transfusões, mas ocorre em apenas cerca de 7% da população. Nesse momento, estamos com níveis baixos de ‘O positivo’ e níveis mais críticos para os tipos ‘O negativo’ e ‘B negativo’, os quais são menos frequentes na população e muito importantes em situações de

emergência”, informou o profissional.

A condição climática é outro obstáculo, ao interferir diretamente na condição do doador. “Em períodos frios, como no inverno, ou chuvosos, há uma tendência de diminuição do comparecimento aos postos de coleta. Além disso, no calor excessivo, algumas pessoas podem apresentar desidratação, contraindicando a doação naquele momento. Por isso, sempre orientamos que os doadores estejam bem alimentados e hidratados”, destaca.

## SEGURANÇA

Para se tornar um doador, a pessoa deve pesar no mínimo 50 kg, estar bem alimentada e descansada no momento da doação, não pode ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas, nem estar em tratamento com alguns tipos de medicamentos ou ter tido determinadas doenças. O candidato a doador deve ter entre 16 e 69 anos. Menores de 18 anos precisam da autorização dos responsáveis.

Antes da coleta, é feita uma triagem e o paciente deve responder às perguntas com o máximo de fidelidade. De acordo com Max, a segurança transfusional é uma das prioridades do processo. “Todo sangue doado passa por uma bateria de exames laboratoriais para detecção de doenças transmissíveis, como HIV, hepatites B e C, sífilis, HTLV, além de testes de tipagem sanguínea e fator Rh. Só após aprovação em todas essas etapas, o sangue é liberado para uso”, explica. Questionado sobre uma recente situação ocorrida no país, quando pacientes receberam sangue infectado, Alencar destaca que a situação reforçou ainda mais a necessidade de manter os protocolos já estabelecidos com rigor. “No Hemominas de Montes Claros, seguimos todas as normas nacionais e internacionais de segurança. Investimos continuamente em capacitação técnica das equipes, atualização de protocolos, manutenção e calibração dos equipamentos laboratoriais e auditorias internas”.



NOVA  
**104.9**  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
genteideiascomunicacao@gmail.com

## Marisa Gusmão: a força feminina que transforma o setor de seguros

SHAYANE FERNANDES

Em um cenário cada vez mais marcado pela presença e força feminina, as mulheres têm ocupado com excelência espaços antes dominados majoritariamente por homens. Seja no empreendedorismo, na política, na arte ou no mercado financeiro, elas mostram diariamente que competência, sensibilidade e fé podem caminhar lado a lado.

É o caso de Marisa Gusmão, uma mulher de fé, determinada e altamente profissional, que construiu sua trajetória no setor de seguros com dedicação, ética e propósito. Sua história é um exemplo vivo de como a força feminina transforma ambientes, inspira pessoas e contribui para um mercado mais humano, sólido e promissor.

Ela é natural de Montes Claros, onde nasceu e foi criada na zona rural até os 17 anos, sob os cuidados dos avós. Ao mudar-se para a cidade, concluiu o ensino médio e iniciou sua trajetória profissional. Graduiu-se em Pedagogia, mas foi na área de seguros que encontrou sua verdadeira vocação.

Em 2014, começou a trabalhar em uma corretora de seguros, onde teve contato com diversas áreas do setor. Rapidamente, destacou-se no departamento



de sinistros, área pouco valorizada por muitos, mas que despertou nela uma paixão genuína. Desde então, ficou conhecida como a profissional que “resolve qualquer sinistro”, conquistando respeito e confiança no mercado.

Enquanto a maioria dos profissionais concentrava-se na venda de seguros, Marisa enxergou no pós-venda um campo pouco explorado, mas extremamente necessário. Para ela, é justamente no momento do imprevisto — quando um sinis-

tro acontece — que o cliente mais precisa de apoio e orientação. Com essa visão diferenciada, consolidou sua reputação como uma referência em atendimento humanizado e resolução de problemas.

Atualmente, Marisa

atua com vendas de seguros e assessoria especializada para clientes de bancos e instituições financeiras que não possuem suporte técnico na hora de acionar o seguro. Sua missão é garantir que o cliente se sinta amparado e seguro em to-

das as etapas do processo.

Com um olhar atento às necessidades do mercado, ela identifica como principal desafio a falta de conhecimento da população sobre seguros, agravada por uma cultura que ainda enxerga esse serviço como um gasto, e não como um investimento. Apesar disso, os últimos anos mostraram um crescimento significativo na procura por seguros — principalmente o seguro auto — impulsionado pelo aumento dos índices de furto e roubo.

Marisa defende que, para conquistar a confiança do cliente, o consultor precisa dominar o produto que oferece, saber se comunicar com clareza e estar sempre disponível, inclusive fora do horário comercial, pois a maioria dos imprevistos ocorre nesses momentos.

### Visão de Futuro

Com ampla experiência e conhecimento técnico, assessorando clientes em todo o Brasil, Marisa tem como meta abrir uma empresa voltada exclusivamente à assessoria e suporte ao corretor de seguros, com foco na resolução administrativa de sinistros. Seu objetivo é preencher uma lacuna existente no mercado, que hoje conta com muitas corretoras, mas poucos profissionais capacitados para oferecer suporte eficiente e qualificado no momento em que o cliente mais precisa.



**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

**38 3218 8150**  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmarioibeiro.com.br

## Vitrine Literária



**Dário Teixeira Cotrim**  
dariocotrimcultura@gmail.com

### São Domingos do Arassuay

Não obstante o lugar onde surgiu o arraial de São Domingos do Arassuay ser habitado pelos índios araná, já abrigava, também, uma boa parte dos garimpeiros que ali viviam entre os índios. Entretanto, em meados do ano de 1767 chegavam para esta região outros bandeirantes – os imigrantes paulistas, portugueses e baianos – em busca do metal amarelo e das pedras preciosas (as esmeraldas) de que tanto falava o destemido bandeirante Fernão Dias Paes. Acomodaram-se esses rudes homens à beira do córrego São Domingos e iniciaram ali o trabalho de garimpar ouro e coletar pedras preciosas.

Contam as tradições orais da época, que no dia 15 de agosto de 1767, um filho de um dos homens arranchados nas margens do córrego São Domingos, saiu de casa a pedido de seu pai para juntar as mulas que pastavam acolá, num só lugar, para a formação da sua tropa. Andava o menino a cumprir com a sua tarefa quando lhe apareceu um pequenino coelho de cor zibelina. O animalzinho saltitava com elegância em várias trilhas do caminho para se esconder. O menino ficou encantado com a beleza do coelhinho e procurou de imediato capturá-lo para o seu pronto entretenimento. Na perseguição do animalzinho, o menino chegou até o alto de um penedo na esperança de conseguir o seu intento. O coelho se enfiou, sorrateiramente, por entre ramos entrelaçados das árvores e galhos secos e por um instante desapareceu do alcance da criança. Mas, o menino não se

**Porém, ninguém conseguia visualizar a imagem da mulher, somente as crianças tinham esse poder de visualização o que intrigava as pessoas presentes. A partir desse fato a comunidade dos garimpeiros ficou em alerta e era preciso encontrar um esclarecimento para o acontecido**

contentou com o sumiço de sua caça, e entrou numa pequena gruta a procurá-lo. Ali ele percebeu na sua visão a imagem de uma mulher que estava iluminada por uma estranha luz brilhante bem perto da gruta no meio de um samambaial. Estupefato, quietou-se por um momento e depois saiu correndo para a casa de seus pais em busca de explicações.

O comunicado da visão da imagem de uma mulher

pelo menino aos seus pais e também às outras pessoas da comunidade fez com que uma multidão fosse até o local para testemunhar o ocorrido. Porém, ninguém conseguia visualizar a imagem da mulher, somente as crianças tinham esse poder de visualização o que intrigava as pessoas presentes. A partir desse fato a comunidade dos garimpeiros ficou em alerta e era preciso encontrar um esclarecimento para o acontecido. Em vista disso, iniciaram-se buscas incessantes por entre grutas e matas, na esperança de se encontrar a razão das constantes visões das crianças. Então, nas investigações realizadas pelos garimpeiros, foi encontrada por eles uma pequena imagem de Nossa Senhora sobre uma pedra no interior de uma pequena gruta, mostrando sinais de que ali ela já se encontrava há muito tempo. A partir deste fato começaram as curas milagrosas e o ocorrido ganhou notoriedade em toda a região do médio Jequitinhonha.

Ainda em vista do acontecimento, no ano da emancipação política e administrativa do arraial de São Domingos do Arassuay, o senhor Vicente Paulino Murta (Seu Doce, que era protético), juntamente com outros representantes do município, sugeriu o nome de Virgem da Lapa para batizar o recém-criado município, em homenagem a pequena e milagrosa imagem da santíssima encontrada ali há quase dois séculos. Assim, conforme entendimento político, o arraial de São Domingos do Arassuay foi transformado na encantadora cidade de Virgem da Lapa.

VES  
TI  
BU  
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

## Agronegócio

# Negócios e oportunidades

## ► Sociedade Rural anuncia agenda de leilões da 51ª Expomontes

**Leonardo Queiroz**  
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Sociedade Rural de Montes Claros divulgou a programação de leilões da 51ª Expomontes. Serão 13 eventos, dois a mais que no ano passado, reforçando o papel da feira como uma das maiores vitrines de inovação, genética e negócios do agronegócio mineiro.

Os leilões “Novilho do Futuro” e “Matrizes do Futuro” premiam animais de alta genética, focando no progresso do rebanho regional. O Leilão Confboi e Convidados é um destaque, atraindo compradores com lotes selecionados. A agenda termina com o “Carga Fechada”, mostrando a força do mercado bovino em Montes Claros.

DIVULGAÇÃO



Todos os leilões priorizam animais de alto padrão, com ênfase em lotes de carga fechada

Entre as novidades de 2025, o Leilão OMJ promete destaque ainda maior. Com foco em genética de excelência, o evento traz um plantel equilibrado entre morfologia funcional e desempenho superior. Segundo o produtor Osvaldo Landes, a seleção é minu-

ciosa e altamente qualificada. “A OMJ trará touros e fêmeas destaques da safra, animais muito equilibrados, consolidando sua reputação como uma das principais referências no mercado. Com uma seleção rigorosa e um compromisso com a excelência, o lei-

lão deste ano deve atrair compradores de diversas regiões, interessados em investir em genética de ponta e garantir o sucesso de seus rebanhos”, destacou Landes.

“Disponibilizamos no Leilão OMJ somente os 20% melhores touros da safra. E fêmeas da cabeceira da seleção. A escolha é minuciosa e passa por várias etapas, da avaliação de nascimento, de desmama, no ano, sobreano, até ao momento pré-leilão. Usamos os seguintes critérios: morfologia funcional (avaliação visual), avaliação de carcaça através da ultrassonografia e avaliação genética através do PMGZ. Aliando essas ferramentas de seleção, chegamos a animais equilibrados, produtivos e adaptados à nossa região. Genética que agrega no ganho de peso, na precocidade, fertilidade (fêmeas) e qualidade de

carcaça dos bezerras”, completa Landes.

Para Flávio Oliveira, presidente da Sociedade Rural, os leilões têm papel fundamental na economia regional e na preservação da identidade agropecuária de Montes Claros: “Nossa trajetória mostra que os leilões não apenas movimentam a economia local, mas também fortalecem a tradição e a inovação na agropecuária da região”, falou o Presidente.

O diretor de leilões, Paulo Bina, ressalta o comprometimento com a transparência e a valorização de todos os envolvidos. “Nossa missão é promover eventos que agreguem valor ao produtor e ao comprador, sempre priorizando a qualidade e a transparência. Os leilões da Expomontes são uma vitrine do melhor que nossa região oferece”, descre-

veu o diretor.

### LEILÕES

Junho  
26/06 (quarta), às 19h – Leilão do Criador (Corte)  
28/06 (sexta), às 13h – Leilão de Touros Agropeva (Touro)  
30/06 (domingo), às 19h – Leilão do Fazendeiro (Corte)  
Julho  
03/07 (quarta), às 13h – Leilão Raça Forte (Corte)  
05/07 (sexta), às 13h – Leilão Futuro Novilho Precoce (Corte)  
06/07 (sábado), às 13h – 2º Leilão Elite do Leite (Leite)  
07/07 (domingo), às 19h – 19º Leilão Nelope OMJ e Convidados (Touro)  
08/07 (segunda), às 18h – Leilão Matrizes do Futuro (Corte)  
09/07 (terça), às 19h – Leilão Touros Colonial (Touro)  
10/07 (quarta), às 18h – Leilão Confboi e Convidados (Corte)  
11/07 (quinta), às 19h – Leilão Touro Araras (Touro)  
12/07 (sexta), às 13h – Leilão de Leite (Leite)  
13/07 (sábado), às 13h – Leilão Carga Fechada (Corte)

# Sindicato aprova medidas do governo

### Da Redação\*

O governador Romeu Zema anunciou, durante a Megaleite 2025, um pacote de melhorias para produtores rurais, incluindo o licenciamento ambiental simplificado para pecuária extensiva e cultivos como soja, milho e café.

Outra novidade é que o Governo de Minas vai dispensar o licenciamento das propriedades de até mil hectares, medida que antes era

de 200 hectares (HA). “Nós estamos tomando essas medidas para tornar a vida do produtor rural melhor. Nós queremos que eles não enfrentem tantas burocracias e obstáculos. Um Estado não pode ser um dificultador, e eu faço questão de mudar esse cenário aqui em Minas, para que o agro possa avançar cada vez mais”, disse o governador.

O presidente do Sindicato Rural de Montes

Claros, Alexandre de Aguiar Rocha, ressaltou a atuação do Sistema Faemg Senar e da Aspronorte - Associação de Presidentes de Sindicatos Rurais do Norte de Minas na conquista. “Foi uma convergência de esforços das entidades de classe, das equipes técnicas do nosso Sistema, e de representantes públicos que estiveram ao nosso lado, se posicionando a favor das nossas demandas”, diz.

Em outro anúncio, o Governo do Estado informou que fará uma consulta pública para revisar o Decreto de Penalidades, facilitando e ampliando a Denúncia Espontânea. “Vamos simplificar a norma e os procedimentos, e regulamentar a ‘dupla visita’ para não sermos injustos e ajudar vocês a manterem suas propriedades regularizadas”, informou o governador.

Além disso, foi solici-

tado a instalação de um grupo de trabalho para avaliação de autuações no Norte de Minas referente a penalizações envolvendo o meio ambiente. A ideia do Governo de Minas é verificar se não houve autuações injustas.

As exportações do agronegócio mineiro alcançaram o valor recorde de US\$ 17,1 bilhões em 2024, confirmando o bom desempenho dos meses anteriores e fechando o ano

com o melhor resultado das vendas externas dos produtos agropecuários de toda a série histórica, realizada desde 1997.

O desempenho foi tão significativo que superou em 2,5% a receita da mineração, segmento tradicionalmente dominante das exportações do estado, que alcançou US\$ 15,7 bilhões no ano passado.

\*Com informações da Agência Minas

**impár**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br  
(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

# Giu Martins.com



**Giu Martins**  
giumartins.com

“Permita-se um momento de conexão consigo mesmo e descubra a força que reside em seu interior. Com mensagens que tocam a alma e promovem o desenvolvimento pessoal, nossas colunas podem ser o seu ponto de apoio para encontrar clareza, inspiração e as ferramentas necessárias para viver uma vida com propósito e resiliência. Conte sempre conosco.”

## No Zenaide Bar o destaque do Dia dos Namorados foi a celebração da amizade

O Dia dos Namorados pode até ter seus clichês, mas a nossa noite foi sobre reescrever a data, focando naquilo que realmente importa: a força e a alegria da amizade. No Zenaide Bar, o encontro da turma virou uma animada festa, com o ambiente perfeito para brindar essa conexão, onde cada detalhe parecia pensado para um delicioso entro-

samento. O atendimento impecável, o conforto que a gente ama e as delícias do cardápio foram a moldura perfeita para a trilha sonora que fez a noite pulsar em cada batida, transformando um simples encontro em uma celebração memorável, mostrando, sem dúvida, que celebrar as boas companhias é sempre a melhor pedida.



Este colunista com Simone Leite Vasconcelos, Patrícia Alcântara “Maison” e Ramon Martins



Marilú e Marcílio Bandeira



Ramos e Juliana Ramos



Cristine Ataíde e Cassio André



Ramon Martins e Giu Martins



Lila Oliveira e Paulo Guilherme Guimarães

**VEM SER #TALENTO INDYU**

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111

**INDYU**

Parceria  
**Google**  
for Education

ESCOLA PARCEIRA  
**Bernoulli**